

A Imprensa

Director—José Passos Filho

ORGAM DO PARTIDO DEMOCRATA SOBRENSE

Collaboradores diversos

ANNO III

Ceará-Sobral, 8 de Dezembro de 1926

NUM. 113

Suprema miseria

"A ORDEM" vem batendo sempre em uma tecla de tom menor ou de tom maior, mas não tocou ainda na de tom grave, para dizer ao respeitável publico que desta cidade, nas vespas da eleição de 15, partiram levas de cangaceiros, entre os quaes figuravam policias disfarçadas, para perturbarem as eleições em Sant'Anna e em Massapê, levarem o desassocôgo e a afflicção ás familias, açoítarem, coagirem ou mesmo assassinar os cidadãos democratas que ousassem comparecer ás urnas.

Até mesmo no dia da eleição depois de encerradas as secções de Sobral, á noite, partiram para Santa Quiteria bonitos figurões, acompanhados de boas ordenanças para ameaçarem alli o chefe democrata e ao proprio tabellião e fazerem uma eleição em cartorio, uma vez que, horezimento, haviam os acciols invadido com tiros e arruaças o recinto da secção onde a eleição se realisava regularmente e rasgado os livros eleitoraes.

Do mesmo modo procederam os olygarchas em toda parte, açoítando, assassinando aos adversarios, lançando o terror no seio da familia cearense, saqueando propriedades alheias e tudo para completa satisfação dos seus perversos instinctos politicos e para se apoderarem de posições que tão mal já desempenharam.

A tudo isto "A Ordem" bate palmas e em gargalhadas sathanicas, em requebros diabolicos em palavreados repassados de cynismo, num desfilamento vulgar, vem dizer em publico que no Ceará se restaurou a democracia, que o Estado se reintegrou no regimen republicano de respeito ás leis, de absoluta e completa garantia aos direitos do voto com o restabelecimento das urnas livres.

Suprema miseria!

Que o sangue das muitas victimas sacrificadas a sanha maldita da olygarchica politica, banhe as almas dos escravizados do Ceará, dos reimplantadores do regimen anarchico que nos afflige, tocando-lhes a consciencia, se ainda a têm, com o aguilhão do remorso, para que possam recuar dos seus propósitos nefastos e o Ceará salvar-se do naufragio moral em que se debate.

60\$ é quanto custa um corte de palm-beach inglez, na casa J. LIBERATO & FILHO.

Politica de Itapipoca

Do nosso correspondente em Itapipoca, recebemos o seguinte telegramma:

Itapipoca, 5.—O Coronel Anastacio Braga dirigiu ao Dr. Olavo Frota o seguinte telegramma. Dr. Olavo Frota—Sant'Anna.

Só hoje li minha carta dirigida ao Coronel João Pontes transcripta "O Ceará" anteriormente publicado "Ordem" Sobral. Ainda fui muito feliz não ter remetido portadores certa importancia deveria mandar mesmo João Pontes, porque certamente dinheiro iria parar bolso criminoso violador minha correspondencia como deve acontecer producto venda armas animaes conduziam Manoel Tertio companheiro Transfuga partido democrata nesta carreira veriginosa chega já generalato novas hostes politicas adherio com recompensa recondução juizado.

Abraços

(a) Anastacio Braga

"Actualidade"

Temos recebido com assiduidade esta apreciada revista carioca, dirigida pelo brilhante jornalista João Lima.

Festejando o seu oitavo anniversario «Actualidade» deu uma primorosa edição de 82 paginas, com brilhante collaboração, occupando-se das diversas administrações dos Estados.

«Actualidade» apresenta-se fartamente artistica, nada deixando a desejar.

«A Imprensa» envia a denodada collega, seus mais expressivos e cordiaes parabens.

JUSTIÇA AS AVESSAS

(O)

"A ORDEM" muito lampeira, com uma satisfação diabolica, noticia o sumario a que a boa justiça de Sant'Anna, está submettendo os individuos Manoel Tertio e Simão Pires.

Chama-se isso justiça as avessas, bem compativel com os designios d' "A Ordem".

Ora, os dois individuos alludidos passaram por Sant'Anna armados ou não, e nenhum crime commetteram, mas ao atravessarem o rio, um grupo de malfeitores e desordeiros, aos serviços dos acciols d'ali, em connivencia com os de cá e de toda parte por emboscada, atiraram contra elles deixando-os em estado grave.

A justiça de Sant'Anna, po-

QUEM PODE... PODE...
QUEM NÃO PODE, NÃO PODE!

O invencivel e superior sabão

MIRAMAR

continua e será sempre o melhor e o mais barato!

CAIXA 32\$000

Para pedidos de 10 caixas á vista

Uma cx. do MIRAMAR gratis

Pedidos ao fabricante e unico depositario

DECELECIANO SABOYA

Rua da Aurora n. 4

SOBRAL 3-25

rem, que anda perfeitamente ás avessas, despresou os criminosos que, de certo, foram condecorados com bonitos medalhões de sola e receberam os applusos de seus comparsas e grudou as pobres victimas por se terem deixado ferir tão barbaramente.

Pobre ex-pacata Sant'Anna.

PELA PREFEITURA MUNICIPAL

Do Revdm. Pe. Fortunato Alves Linhares, Presidente da Camara em exercicio de Prefeito, recebemos e agradecemos a communicação seguinte:

Sobral, 30 de Novembro de 1926
A Illustrada Redacção d' "A Imprensa"

Nesta

Tenho a honra de communicar-vos que, nesta data, assumi, interinamente, as funções de Prefeito deste Municipio.

Aproveito-me da occasião para patentear-vos os meus protestos da maior estima e consideração.

Saudações

Padre Fortunato Alves Linhares
Prefeito Interino

"A ORDEM" que tanto tem escripto desembargador com z, deu um cavaco, que não foi deste mundo, porque os vereadores democratas não subscreveram a patifaria do dia 15 de Novembro.

Ora bolas Não se afflija a collega com este revés. "Assim foi muito melhor" porque "as condescendencias, ás vezes importam em considerações prejudiciaes".

SOLDADOS EXPULSOS

Dizem que foram expulsos por indisciplina 5 soldados da Companhia do Batalhão Militar aqui estacionada.

Consta que os mesmos, disfarçados, estiveram em diversos municipios no dia da eleição, acompanhados de capangas armados.

PELO MUNDO

DO PAIZ
Rio de Janeiro

No Senado foi aprovado um projecto prorogando a lei do inquilinato até o ultimo dia do corrente mez.

—Foi inaugurado o tumulo do maestro Francisco Manoel, junto ao qual todas as escolas primarias desta capital entoaram o hymno nacional.

—Nesta capital foi exposto ao publico um mappa do Rio Grande do Sul, feito em madeira, sendo os municipios do Estado representados por brilhantes. O referido mapa será offertado ao Presidente da Republica, como lembrança de sua visita áquelle Estado.

—O Dr. Mauricio de Lacerda annunciou que publicará dois livros, o primeiro intitulado: "Minhas revoluções" e o segundo "Historia de uma covardia".

S. Salvador—Bahia

O Governo sancionou um decreto afim de transferir a capital da Bahia para a zona do Alto Paraguassú, num planalto de 145.000 hectares, uma das zonas mais ricas do Estado.

PARÁ — BELEM

Foi inaugurada a rodovia ligando este Estado ao de Goyaz numa extensão de 120 kilometros, começando á margem da Estrada de Ferro do Tocantins, indo até a margem do Araraguaya.

—A borracha está ao preço de 4\$600.

DO EXTERIOR

Turquia — Constantinopla

Chegou a esta capital, o Sr. Clark, novo embaixador inglez junto ao governo turco.

JAPÃO — Tokio

Um barco japoniez registou no oceano pacifico uma profundidade de 9.436 metros, entre as ilhas Bonin e Izú.

Estados Unidos—Nova-York

O Brazil está negociando com a casa bancaria Don Jones & Cia. um emprestimo para estabilisação de seu cambio.

MEXICO — Mexico

O caudillo mexicano Adolpho La Huerta á frente de 20 mil homens, dispoz-se a combater o governo do General Calles.

Austria-Hungria—Budapest

Foi dissolvido o parlamento Austro-Hungaro, sendo pelo governo decretado a abertura de novas Camaras, em Janeiro.

Portugal — LISBOA

Foram apprehendidas nesta capital innumeradas cedulas brasileiras, falsas.

Polonia — Varsovia

Nas eleições Comenaes os polacos obtiveram 3.165 logares, cabendo aos allemães 955.

Argentina — Buenos-Ayres

Calcula-se nesta capital que a safra do trigo argentino será somente de vinte milhões de quarters.

Inglaterra — LONDES

Nesta capital o augmento do custo da vida de Outubro para Novembro subio de 75 por cento para 79.

HEGOJ novo sortimento de artigos finos para J. LIBERATO & FILHO, que estão vendendo a preços reduzissimos.

Cel. Alverne Filho

A Associação Commercial fez celebrar na Cathedral, uma missa cantada, pontificando o Sr. Bispo Diocesano, no trigesimo dia do passamento do Cel. Antonio Alverne Filho.

Após o acto, realizou-se encomendação solemne.

A assistencia foi selecta e numerosa.

«A Imprensa» fez-se representar.

66 A ORDEM" que, como seu irmão gêmeo não só nos ideias como no cynismo "Jornal do Commercio" tentou desmentir o Deputado Moreira da Rocha, que falou a verdade, levando ao conhecimento do Presidente do Estado que o destacamento policial da Palma praticando desordem ali permanecia, apesar das ordens transmittidas ao capitão José Galdino para retirar-o e que soldados da policia, disfarçados em capangas foram para Sant'Anna e Massapê, perturbarem a ordem, e ainda, que o capitão José Galdino andava em pessoa na cidade de Massapê dando ordem para a desordem e em Santa Quiteria, queira dizer ao respeitável publico em tom maior ou em tom menor, porque motivo foi preso esse encontra ainda preso na capital do Estado o capitão José Galdino. Seria porque cumpriu fielmente as ordens que certamente recebeu?

Piano Nesta redacção informa se quem dequeira comprar um, em perfeito estado de conservação.

UM DE MENOS

Estamos informados de que succumbio no dia 14 de Novembro, na fazenda Jaçaná, municipio do Ipu, o conhecido cangaceiro Antonio Rodrigues, alcunhado por Chapeu Grande.

O "Correio do Ceará" teve duas sobreviventes da catastrophe do Pedro II

Falam-nos as senhoritas Luciola e Aurelia Menezes, hontem regressadas a Fortaleza

Como se deu o naufragio—O panico a bordo—A angustia inenarravel dos passageiros—Nas praias de Itapoan—Uma noite ao relento, tiritando de frio—A quem cabe a culpa do enorme sinistro—O interesse das autoridades bahianas pelos sobreviventes da grande tragedia

Avisadas pelo nosso correspondente na Bahia, de que a bordo do «João Alfredo» tinham tomado passagem, com destino ao norte, alguns dos sobreviventes da grande catastrophe do «Pedro II», occorrida nas costas de Itapoan, em a noite de 19 do fluente—hontem, muito cedo, nos dirigimos para bordo daquella unidade do Lloyd, em transitio pelo nosso porto—afim de all colher informações pessoas sobre o naufragio do famoso paquete, que tão dolorosamente repercutiu em todo o paiz.

Na ponte metallica nos encontramos com o nosso estimavel conterraneo, cel. Francisco Menezes, e com seu filho, Raymundo Menezes, nosso digno confrade d' «O Nordeste». Dirigiam-se tambem, para o bordo do «João Alfredo», que devia trazer suas dilectas filhas e irmãs, as gentis senhoritas Luciola e Aurelia Menezes, sobreviventes da impressionante tragedia. Externamos-lhe o desejo de ouvil-as, pois, intelligentes e distinctas, seus depoimentos nos seriam os mais valiosos, pelo cunho de exactidão e imparcialidade de que se revestiriam.

—Com muito prazer. Almoce conosco, ao meio dia. Depois conversaremos. E ellas, de certo, lhe contarão tudo...

Acceptamos o fidalgo convite. E á hora marcada, depois de um ágape intimo, de que participaram allem dos membros da distincta familia Menezes, a graciosa senhorita Maria de Lourdes Figueiredo, dilecta noiva de Raymundo Menezes, e sua exma. genitora, madame Camilo Figueiredo. Donas Aurelia e Luciola—cujos animos decididos e fortes—melhor diriamos: varonis—foram, sem duvida, os melhores elementos que tiveram, para a sua salvacao, no instante angustioso do naufragio—passaram a nos descrever, ora uma, ora outra, a horrivel catastrophe:

—Sahimos do Rio a 16, pela manhã. D'ali á Bahia, a marcha do navio era vagarosa. Occasões houve, mesmo, em que chegou a adernar, sensivelmente. Interrogado por alguns passageiros, o commandante allegou que isso não tinha importancia, e que essa anomalia era motivada pelo esvaziamento dos tanques e carvoeiras de um só lado. Entretanto, dizem que desde então o navio fazia agua. Independente desse facto, é incontestavel que o «Pedro II» não se achava em condições de navegar: para que valiam o seu luxo e conforto innegaveis, se não offercia aos passageiros a segurança necessaria, na hypothese de algum desastre, desde que o aparelho de radio estava impracticavel, e nem um sequer, de seus escaléres, capaz de com presteza, funcionar?

—Dormiam, quando se deu o naufragio?

—Absolutamente. Foi muito cedo, pouco antes de 7 horas da noite. Sahiram da Bahia ás 5 da tarde. Estavam no camarote, e já havia tocado a terceira chamada para o jantar...

—De maneira que não chegaram a jantar?

—Jantámos, sim, no proprio camarote, antes dos outros passageiros. Terminavamos a refeição, quando ouvimos um grande estrondo, seguido, logo depois, de outro Dir-se-ia que explodira alguma das caldeiras. Saimos, assustadas, para indagar do que occorrera: Era indescritivel a angustia que se lia no semblante de todos: viajando a cerca de 200 metros, apenas da costa, o navio batera de encontro as pedras de Itapoan—deslizando sobre ellas immediatamente, pois já então desenvolvia a grande velocidade de 15 milhas horarias.

—E o commandante? Chegaram vel-o? Estava, realmente, bebado?

—Não o vimos. Asseguram, porém, algumas pessoas que o viram que era lamentavel o seu estado de embriaguez. Com o choque, o «Pedro II» abriu um grande rombo no casco. Pois apesar do estado em que—segundo dizem se encontrava, foi o proprio commandante quem passou a manobrar, pessoalmente o navio, dando-lhe toda a força das machinas, em rumo ao mar largo. No entanto, quanto mais avançava para o mar, mais afflictiva se tornava a posição do paquete, pois, a agua principiava a invadi-lo, ficando com a prôa embicada. Decididamente, era uma loucura o que se praticava: todos marchavam para uma morte inevitavel. Felizmente, o immediato, assumindo o commando fello retroceder, montando o paquete sobre a praia, num banco de areia. Com a pratica adquerida a bordo de navios francezes, onde se costumam fazer exercicios de naufragio simulado, desde os primeiros minutos de perigo, nos munimos de salvavidas, aguardando o instante de nos transportarem para os escaléres! Ah! que momentos angustiosos, aquellos! O sr. não avia o panico, a confusão, a balburdia enorme que, então, se estabeleceram! Todos mandavam, ninguem se entendia. Foi um «salve-se quem puder!»—com todas as suas horrosas cores!

O radio não funcionava. Os escaléres, tão pouco: todos cheios de pedaços de taboas, com as cordas emperradas de nós, subiam e desciam, innumeradas vezes—de maneira que se o desastre fosse em mar alto, com o navio como estava, tomando agua vertiginosamente, teriam morrido todos!

Itapoan cerca de uma legoa. Ali ficámos até 3 horas da madrugada ao relento, tiritando de frio, tendo sido improvisadas fogueiras, cujo calor nos trouxesse algum conforto. Ao longe, montado sobre um banco de areia o «Pedro II» esplendia feericamente illuminado—uma das illuminações mais lindas que até hoje temos visto—e que somente se apagou a 1/2 noite. A quella hora, em companhia do dr. Francisco Soledade, medico de bordo, cujo heroismo admiravel está acima de qualquer louvor fizemos, a pé, o longo e accidentado percurso para Itapoan, tendo de atravessar diversos riachos, que cortavam o caminho...

—Itapoan é um povoado, não é verdade?

—Sim. Um povoado de pescadores, muito parecido com o nosso Mucuripe. Dir-se-ia que o pharol é o mesmo e a mesma tambem, a pobre, porém captivante hospitalidade daquella gente tão rude e tão boa. Ali ficámos; nas casinhas humildes dos pescadores, transportando-nos para a Bahia, 8 leguas distante, ás 10 horas da manhã do dia 20.

—Na Bahia souberam logo do naufragio?

—Qual! Imagine que o desastre occorreu na sexta-feira, ás 19 hs. Pois somente no sabbado, pela manhã, a capital teve sciencia do occorrido! Então é que principiaram a ser prestados os primeiros socorros. Nesse particular, merecem os melhores louvores as autoridades bahianas que agiram com uma correção admiravel: emquanto a agencia do Lloyd, ali, se portava com um descaso revoltante, o Governador do Estado, o Capião do Porto e o Chefe de Policia tomavam, com urgencia e carinho, todas as medidas para que fosse minorada a nossa angustia.

—E as bagagens? Ouvimos dizer que os passageiros tiveram enormes prejuizos. E' exacto?

—Quanto as nossas, fomos de uma felicidade unica: o camarote que occupavamos foi um dos raros não atingidos pelas aguas, e, alem disso, o nosso camarote se conduziu escrupulosamente, tendo sido a precaução de trancar sua porta. Graças a isso, trouxemos-lhe intactas. As de quase todos os outros, porém—o «Pedro II» só trazia passageiros de 1ª classe—se perderam totalmente. Por isso, os prejuizos devem ser, realmente, enormes. Um dos passageiros chegou a enlouquecer, não apenas pelos prejuizos materiaes, como pelo violento choque nervoso. Faz pena! E' um rapaz, um caixeiro-viajante. Leva o dia todo a repetir, inconscientemente, phrases lancinantes, que ouvia na occasião do naufragio. Por um triz, escapou de morrer: a helice tambem quasi o alcança...

—A quem cabe a culpa do sinistro?

—A voz geral é que cabe ao commandante. E' imperdoavel o facto de ter feito o paquete navegar tão perto de uma costa accidentada como aquella—e a isso se attribue o motivo do desastre, unicamente. Os pescadores de Itapoan nos declararam, surpresos, que nunca tinham visto um navio passar tão rente da praia, como o «Pedro II». E as creancinhas gritavam, deslumbradas com o espectáculo inedito:—«Ade, chegue, mamãe! Venha ver um navio grande, bonito, bem aqui, pertinho! Previra a catastrophe: na rota em que ia, o naufragio tinha de se dar forçosamente!

—Os naufragos protestaram em Juizo?

—Asseguram noticias da Bahia...

Sim. Ao Juizo Federal, ali, foi apresentado um protesto, redigido pelo Dr. Paulo André Dias da Silva, juiz de direito de Bonito, em Pernambuco, e tambem passageiro do «Pedro II». A esse protesto asseveraram que se seguirá a propositura de uma acção de indemnização contra o Lloyd.

—As senhoras regressavam da Europa, não é assim?

—E' verdade. Regressavamos de uma peregrinação a Assis, em comemoração do 7º centenario da morte de S. Francisco. Infelizmente, todas as gratas impressões que traziamos do Velho Mundo se acham como que empanadas, com as scenas horribes, a que assistimos, com os instantes angustiosos de que ha dez dias participamos! Cumpre-nos, no entanto, render graças a Deus, por termos sido salvos! E' o que, desde então, fazemos todos os dias... e pretendemos fazel-o o resto da vida!

Agradecendo as gentilezas com que tinhamos sido distinguido, depedimo-nos, penhorados,—não sem apresentar, antes, a toda a digna familia Menezes, notadamente aos extremos genitores de Donas Aurelia e Luciola, as nossas congratulações mais sinceras, por se terem salvo da catastrophe dois de seus entes mais queridos. (Do «Correio do Ceará»)

Colossal sortimento de tecidos

Vende barato e só a dinheiro porque só compra a vista, a casa

Euclides Saboya

(3-10) Verdadeiro Queima

A CALUMNIA

(A PEDIDO DE UMA SENHORITA)

A calumnia, essa visão horripilante, que rasteja no intimo de certa gente, é um dos sentimentos de baixa que tão desastrosos prejuizos moraes acarretam, não só ao caluniado, como ao proprio caluniador.

Um notavel escriptor, definindo-a, deu-lhe a forma de um monstro pavoroso, sahindo do covil immundo das consciencias moribundas, deixando transparecer nos seus olhos descommunes, as funestas vibrações de um instincto devorador.

E' uma comparação perfeita do caracter dos que habitam o charco da torpeza. E' o grito reaccionario de uma alma revoltada contra o abominavel requinte de maldade, de desamor á causa do proximo.

Quantos lares desfeitos, quantas felicidades destruidas pela acção devastadora da calumnia?!

Quantas esperanças fagueiras se dissipam no sópro tempestuoso da alevisia?!

Por não serem satisfeitos em seus descommididos desejos, individuos ha que se comprazem em lançar a maledicencia no seio de familias que são o modelo vivo da honestidade, onde a paz e a alegria nunca deixaram de derramar os seus fluidos benéficos.

Assim procedem os inimigos gratuitos, esses infelizes desviados da razão, pois, parece incrível que seres racionais prefiram o entro canceroso da perfidia, aos aleventados exemplos de virtude.

Conheço o caso de um camponez, que sendo caluniado por um despota, seu visinho, sacrificaria a propria vida para não ver o seu nome diminuido no conceito geral de que gozava.

Emquanto esse brioso homem do campo praticava um gesto tresloucado, mas a ao mesmo tempo altamente significativo, ficavam ás portas da mizeria sua esposa e filhos, toda uma prole, na viviez eterna dos carinhos paternos.

Eis, minha illustre amiguinha, como se desfaz a felicidade de um lar, tão somente para a satisfação dos abutres esfaimados da honra alheia!

Sinto não possuir palavras cheias de vigor litterario, para te expressar melhor a extensão do horror que experimento, toda a vez que me é dado contemplar as ruinas occasionadas pela obra devastadora da calumnia.

E para não me embrenhar cada vez mais no abysmo do insuccesso, vou terminar estas pallidas e ligeiras linhas, na certeza de que ellas não estão a teu contento, motivo por que espero merecer a tua benevolencia.

(Bangú) BARTHOLOMEU COSTA

Bramante de linho, cambray, braias opalas, esguião, pelos menores preços na **EUCLIDES SABOYA**, tudo novo chegados agora. (3-10)

NOTAS A RECOLHER

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 30 de Junho de 1927, os prazos para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5\$000 estampas 15', 16', 17' e 18'
10\$000 estampas 11' 12' e 15'
20\$000 estampas 11' e 15'
50\$000 estampas 11' e 12'
100\$000 ests 11', 12', 13', e 15'
200\$000 estampas 11' e 15'
500\$000, estampas 9' e 11'

Typ. d'ALUCTA

ARRENDATARIO. JOSÉ PASSOS FILHO

Executa-se toda e qualquer trabalho concernente a arte graphica como sejam: cartões, envelopes, jacturas, duplicatas, memoranduns, circulares, avulsos, etc.

a uma e mais cores.
Praça D. José Tupynambá, 14

Indicador

ACEITAMOS PEQUENOS ANUNCIOS DE. PROFISSIONAES PARA ESTA SECÇÃO

ADVOCADOS

D. FRANCISCO PONTE—Procurador motor da Comarca. Advoga no civil e no commercio, em accusas em que não for interessada a Justiça Publica. Residencia. PRAÇA DA INDEPENDENCIA. Sobral

D. FELICIANO DE ATHAYDE—Ex procurador geral do Estado, aceita o patrocínio de causas civis, commerciaes e criminaes. Residencia. PRAÇA DE S. SEBASTIÃO—Teleph. n. 144—Fortaleza.

TALIBA BARRETO—Advogado no crime, commercio e civil.—Residencia: Rua S. Antonio—Sobral.

MEDICOS

D. ATUALPA BARBOSA LIMA—Medico, operador e parteiro Consultorio: PHARMACIA CARNEIRO, das 8 ás 9 e das 12 ás 15 horas. Residencia: Rua Conselheiro Liberato Barroso n. 529—Fortaleza.

D. JOSE JACOME D'OLIVEIRA—Medico. Operador e Parteiro. Consultas: de 7 ás 10 horas. Praça Senado: Figueira, n. 54.

PEQUENOS ANUNCIOS

ACEITAMOS PEQUENOS ANUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO.

VENDE-SE uma Mercadoria, bem afreguezada, á Rua da Aurora, n.º 9. A tratar na mesma. (2)

Pixe. Vende-se a 3\$000 a lata (sem vasilhame) na Uzina Electrica. 13-25

HOTEL DO NORTE—Proprietaria Dondon Ponte. Installado no centro da cidade. Amplas acomodações e meza variada. Rigoroso asseio—SOBRAL.

TIJOLLOS de adubo e ladrilho; telhas vende a preços modicos, em pequenas e grandes quantidades, José Bezerra de Menezes, a rua Santo Antonio n. 14. Sobral.

NÃO LEIA—Nesta typographia pessoa habilitada encarrega-se de encadernações de livros, revistas, jornaes, etc, a preços modicos.

"MUNDLOS"

Machinas de costura e bordado á dinheiro e á prestação

VENDE a Agencia MUNDLOS

Rua Senador Paule, 25

NOTA Essas machinas custam menos que qualquer outra e trazem GRATIS 1 aparelho enfilé, chapé e bastidor, alem de todos utensilios necessarios para os diversos fins.

Telegrammas

Fortaleza, 30.—(Ret.) Foi eleito, reconhecido e empossado Prefeito de Morada Nova, o coronel Manoel Castro Gomes de Andrade, candidato do Partido Democrata, o qual obteve nas eleições 364 votos contra 341 do candidato acciolyista Coronel Antonio Eduardo Guão.

Fortaleza, 30.—(Ret.) A Camara Municipal de Cascavel reconheceu o Prefeito democrata Coronel Victoriano Antunes.

Massapé, 30.—(Ret.) A Camara desta cidade annullou a eleição dos acciolyistas.

Camocim, 30.—(Ret.) A Camara desta cidade annullou a eleição de 15 deste, aqui procedida.

Granja, 30.—A Camara Municipal granjense reconheceu por unanimidade o candidato democrata Carlos de Vasconcellos Paiva.

Fortaleza, 30.—(Ret.) Foi reconhecido Prefeito Municipal de Acarahú, o candidato democrata, Cel. Manoel Albano.

Campo-Grande, 30.—(Ret.) Foi reconhecido Prefeito desta villa o nosso amigo Raymundo de Souza Farias.

Fortaleza, 2.—Chegou a esta capital o Deputado José Lino da Justa, que teve concorrido desembarque.

Fortaleza, 2.—O Dr. Prado Junior, Prefeito da Capital da Republica, cogitava de officializar o carnaval, para assim attrahir maior numero de forasteiros.

Fortaleza, 2.—Houve serio conflito em Guayuba em virtude de velha questão de familia, tendo sahido feridos cinco pessoas, duas das quaes, se acham agonizante, na Santa Casa desta cidade.

Fortaleza, 2.—O grupo de Lampeão está agindo em Pernambuco, já estando a policia pernambucana em seu encalço. Dizem que pessoas de real prestigio o auxiliam. No ataque feito a Lampeão e seu grupo nas proximidades de Villa Bella houve mortes e feridos.

Fortaleza, 3.—Acham-se presos os disciplinados officiaes da força publica Capitães Medeiros, José Galdino, Gondim e Peregrino.

N. DA REDACÇÃO A historia dos jornaes acciolyinos relativamente a eleição de 15, não passa mesmo de uma historia.

Estes officiaes: excepção do primeiro ao que consta que teve preguiça de ir ao encontro do Lampeão estão presos pelas violencias que praticou a policia sob seus commandos no interior do Estado, nas eleições de Prefeito.

El, que depois das mentiras vem sempre a verdade.

S. Benedicto, 2.—A Camara Municipal desta villa, em luminosissimo parecer annullou a burla eleitoral realizada no dia 15 de Novembro, fundamentando o seu parecer na coação feita pela força publica, na mudança do predio aonde devia ter funcionado a segunda sessão eleitoral e na ineligibilidade do candidato acciolyino Sr. Aristides Barreto que deve ao municipio os emposos taxados nos paragraphos 46, 73, 74 e 75 da lei municipal orçamentaria, proveniente de licenças dos engenhos de ferro, de madeira, alambiques e rodetes de fazer farinha, nos exercicios de 1925 e 1926, na importancia de 312\$500, (lei eleitoral vigente art. 121 parte terceira letra D.) além de outras nullidades provadas em juizo.

S. Bededito 3.—Tendo sido annullada a eleição de Prefeito deste municipio, assumiu, hoje o exercicio do cargo de Prefeito, o coronel Joacino Maximo de Brito Presidente da Camara Municipal.

Nova-Russas, 4.—A Camara Municipal desta villa, annullou a eleição aqui procedida no dia 15 de Novembro.

Cratueús, 4.—A Camara Municipal reconheceu e empossou Prefeito deste municipio o Cel. Miguel Cardoso, prestigioso membro do Partido Democrata.

S. Quiteria, 4.—Acha-se nas funções de Prefeito desta villa o Presidente da Camara, nosso amigo Cel. João Parente.

Ibiapina, 4.—Foi reconhecido e empossado Prefeito desta villa, o candidato do Partido Democrata.

Fortaleza, 2.—O Correio do Ceará publicou brilhante carta que lhe dirigiu o Dr. Luiz de Moraes Correia, actual titular da Pasta do Interior e Justiça.

Commentando-a o «Correio do Ceará» te-se-lhe justos elogios e apontando factos disse: «O projecto Secretario da Justiça ha de nos perdoar a irreverencia de não acreditarmos nas providencias governamentais, pois todos os dias, o Presidente do Estado promettia garantias e estas já-mais chegavam áquelles que mais dellas necessitavam ao tempo em que s. excia. ainda não honrava com o seu nome a pasta que lhe foi confiado».

Fortaleza, 2.—Foi posto em liberdade o Dr. Mauricio de Lacerda que falará brevemente da tribuna do Conselho, onde fará sensacionais revelações sobre as vicissitudes porque passou com diversos companheiros na prisão.

Mauricio de Lacerda visitou o tumulo de seu pae o saudoso ministro Sebastião de Lacerda fallecido ao tempo de sua reclusão.

Tauhá, 2.—A Camara aqui annullou a eleição de Prefeito.

Fortaleza, 2.—Foi reconhecido e empossado o Prefeito democrata de Sant'Anna do Cariry, Cel. Felinto da Cruz Neves.

Fortaleza, 2.—O Governo da Republica continua a libertar os presos sem processos.

Fortaleza, 2.—Foi reconhecido e empossado o Prefeito de Viçosa maior Felizardo de Pinho Pessoa.

Fortaleza, 2.—Empossou-se o Prefeito democrata de Soure Cel. Fausto Dario Salles.

Fortaleza, 2.—O Dr. J. J. Seabra será Senador pela Bahia.

Fortaleza, 2.—Passou em Macaio Ernesto Fischer Mariz, de 15 annos de idade que faz presentemente o raid pedestre Rio-York a pé.

Este atrojado joven sahio do Rio de Janeiro no dia 17 de Janeiro de 1925,

Fortaleza, 3.—O Banco do Brasil suspendeu a sua cobrança na zona sul do Estado, pela absoluta falta de garantias.

Fortaleza, 3.—A Associação Agricola Commercial de Cariry, telegraphou ao presidente do Estado, pedindo garantias.

Fortaleza, 3.—A Associação Commercial daqui, lançou vibrante protesto contra a anarchia reinante no interior do Estado.

Ipueiras, 4.—Foi reconhecida e empossado no cargo de Prefeito desta villa o nosso amigo Ignacio de Mello Falcão.

Circo Tosca

De Fortaleza é esperado nesta cidade, até o dia 15 do corrente o Circo Tosca, dirigido pelo sr. Arthur de Aquino.

Conta o mesmo um esplendido palhaço e dez applaudidos aristas, dos quaes cinco estrangeiros.

Chromos

COM FOLHINHAS

de desfolhar, para 1927, o mais lindo sortimento, recebeu a

Livraria Aragão

Largo do Rosario, 6

SOBRAL

(1-4)

FESTIVIDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Com muito esplendor termina hoje, na Cathedral, a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora da Conceição.

Pela manhã, haverá missa solemne com a presença do sr. Bispo Diocesano e a tarde, procissão e benção do S. Sacramento.

1500 é quanto custa o metro de etamine liso enfiado com um metro de largura em todas as cores na casa

J. LIBERATO & FILHO

Registro Social

ANNIVERSARIOS

DR. CORREIA LIMA—Passou no dia 4 do fluente o feliz natalicio do nosso valoroso amigo Dr. Correia Lima.

Ardoroso defensor das liberdades cearenses, tem o illustrado natalicente, se collocado ao lado do povo, nas justas campanhas civicas, contra o acciolyismo impenitente.

"A Imprensa" envia ao seu prestimoso amigo affectuosos parabens.

Fizeram annos:

4—A exma. Sra. D. Maria de Lourdes Vêras Mello, digna e virtuosa consorte do acadado professor Luiz Jacome Filho, do Collegio S. Luiz, da vizinha cidade do Ipu.

5—A exma. Sra. D. Maria Brazil Lima, viuva do nosso saudoso amigo jornalista Deolindo Barreto Lima, director d' "A Lucta", perversamente trucidado nesta cidade.

5—A prendada senhorita Menininha Aragão Albuquerque, dilecta filha do nosso prezado amigo Cel. Joaquim Aristides.

6—O nosso amigo Enéas Rodrigues Albuquerque, residente em Belém do Pará.

6—A distincta senhorita Zezita Caldas.

7—A exma. Sra. D. Aroliza Quixadá Aragão, dedicada consorte do nosso prezadissimo amigo Cel. Julio Ximenes Aragão, 2.º Supplente do Juiz Substituto da Comarca.

Fazem annos:

Hoje—A distincta senhorita Dondon Telles da Frota, filha do nosso dedicado amigo Lino Telles.

9—O nosso bemquisto amigo Major Jesuino Eins.

9—A exma. Sra. D. Izolina Capote Soares, digna esposa do nosso amigo Heme-terio Soares.

VIAJANTES

LAFFITE BARRETO—Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu para Belém do Pará, onde foi fixar residencia, o nosso amigo Laffite Barreto, que por dois annos dirigiu a typographia d' "A Lucta" e secretariou esta folha.

Dezajamos-lhe boa viagem e feliz estada naquella capital.

CEL. APPARICIO MAGALHÃES—Em transito para Fortaleza esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo Cel. Apparcio Magalhães, prestigioso politico democrata em Campo-Grande.

Este nosso amigo distinguio-nos com a sua apreciada visita, gentileza que muito nos captivou.

Ao Cel. Apparcio Magalhães dezajamos feliz estada em Fortaleza e breve regresso.

LUIZ GONZAGA FIALHO—Demorou-se entre nós visitando-nos, o nosso dedicado amigo Luiz Gonzaga Fialho, residente em Ipu.

PEDRO FELIZ—De S. Benedicto da Ibiapaba, onde é honrado commerciante, andou nesta cidade, o nosso distinctissimo amigo Pedro Feliz.

Na visita que nos fez este nosso amigo, participou-nos o seu contracto de casamento com a gentilissima senhorita Maria Cavalcante, dilecta filha do nosso prestimoso amigo major José Roberto Cavalcante, tam bem commerciante naquella localidade.

CEL. JOÃO PARENTE—A negocios de seu particular interesse, esteve nesta cidade,

de, o nosso mui acatado amigo Cel. João Parente, Presidente da Camara de S. Quiteria e presentemente investido nas funções de Prefeito Municipal.

O Cel. João Parente que é um dos vultos de maior prestigio naquella localidade, fez-nos captivante visita, demorando-se em nossa sala de redacção em apreciavel palestra.

Somos muito agradecidos á visita que nos fez o honrado Chefe do Governo Municipal de S. Quiteria.

COMMEMORAÇÃO

O nosso prezado amigo Sebastião Peres, residente em Pires-Ferreira e a sua exma. esposa D. Mariquinha Peres, festejaram no dia 19 do fluente o vigésimo anniversario de seu casamento.

Por este grato motivo apresentamos-lhe attentiosamente, nossos parabens.

CASAMENTO

Officiado pelo revdm. Pe. Joaquim Salles, realizou-se no dia 20 de Novembro ultimo, em S. José dos Alcantaras, o enlace matrimonial do nosso joven amigo Waldemar Ximenes de Aguiar com a senhorinha Maria Lais Fernandes, dilecta filha do nosso digno amigo Cel. Fernando Rodrigues e de sua exma. esposa D. Maria Fontenelles Fernandes.

Paranypharam por parte do noivo o nosso amigo José Gentil Fernandes e Francisco Gomes Camillo e por parte da noiva mme Olga Aguiar Fernandes e Maria Christina Fernandes Fontenelle. Após a cerimonia religiosa foi servido na residencia dos dignos paes da noiva, em Santo Antonio, um banquete intimo.

Ao joven par, dezejamos muitas felicidades.

AGRADECIMENTOS

—Do nosso illustrado amigo Revdm. Padre José Juvencio de Andrade, acatado vigario de Crathethis, recebemos attentioso cartão de agradecimentos, aos pezames que lhe apresentamos pelo passamento de sua irmã D. Jovem Aguiar Dias, saudosa esposa do nosso amigo Cel. José Dias, commerciante em Massapé.

FALLECIMENTOS

† CEL. JOÃO MARTINS—Na sua fazenda Jaçaná, Municipio do Ipu, onde residia, falleceu no dia 16 de Novembro, ultimo, o nosso particular amigo Cel. João Martins.

O extincio falleceu em consequencia de longos padecimentos.

"A Imprensa" apresenta a sua numerosa familia, sentidas condolencias.

† D. MARIA ADELAIDE AUSTRAGESILA LIMA—No Rio de Janeiro, onde residia ha muitos annos, falleceu a exma. Sra. D. Maria Adelaide Austragesila Lima, viuva do saudoso cearense Dr. José Austragesilo Rodrigues Lima.

A extincta que contava 65 annos de idade, era filha do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Chefe politico na então Provincia de Pernambuco.

D. Maria Adelaide era mãe dos drs. Antonio Austragesilo, representante de Pernambuco na Camara Federal, José Austragesilo, integro Juiz de Direito de Quixeramobim e Miguel Austragesilo e sogra do nosso mui illustrado amigo Drs. Feliciano Athayde, aos quaes apresentamos nossos sentidos pesames.

ENFERMO

TERTULIANO MENEZES—Guarda o leito ligeiramente enfermo, o nosso prezadissimo amigo Tertuliano Menezes, competente Inspector Regional.

Dezejamos-lhe prompto restabelecimento.

CONVOCAÇÃO AOS SOCIOS DO "CLUB DOS DEMOCRATAS"

De ordem do Snr. Presidente faço a presente convocação a todos os socios, desta sociedade, para uma reunião de Assembléa Geral, a realizar-se na proxima quinta-feira, 9, ás 7 horas da noite em casa de residencia de nosso consocio Pedro Mendes Carneiro.

Sobral, 6 Dez. 1926.

Franciscoendonça
Secretario

A POPULAÇÃO SOBRALENSE

Tendo de retirar-me desta cidade, pelo periodo aproximado de uns 30 dias para tratar de negocios particulares, peço o obsequio a todos os cavalheiros que tiverem relógios em meu poder, retirar os mesmos até o dia 10 deste mez, o que anticipadamente agradeço e me subscrevo.

Aff. Crd.

José de Sousa Pires
Sobral, 3 de Dezembro de 1926.

Ultima hora

Senador João Thomé membro da comissão de Finanças no Senado

Fortaleza, 7—O Senador João Thomé, foi eleito membro da Comissão de finanças no Senado, cargo disputadissimo pela politica nacional.

EDITAES

De ordem do Snr. Presidente da Camara Municipal desta cidade convoco aos srs. Vereadores para as sessões ordinarias que começarão a 15 de Dezembro e que tem por fim a organização da Lei de Orçamento para o exercicio de 1927.

Sobral, 30 de Novembro de 1926.

Oswaldo Rangel
Secretario da Camara

EDITAL

O Doutor Targino C. Afonso Filho, Juiz de Direito da Comarca de Granja, Estado do Ceará, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que attendendo ao que me requereu os srs. J. Thomaz & Cia., commerciantes residentes em Sobral, em petição devidamente instruida, depois das formalidades legais declarei aberta a fallencia do negociante José Nicodemus de Paula, estabelecido na Povoação de Martinopolis, deste termo, fixando o termo legal da mesma a 11 de Outubro do corrente anno, nos termos do disposto no art. 16, alinea c, da Lei de Fallencias

Para Syndico nomeio o negociante Francisco Nicolau Dias representante de F. Nicolau & Filho, desta praça, a quem devem os demais credores do fallido, no prazo de vinte e cinco dias apresentar as declarações de seus creditos acompanhados dos respectivos titulos, para o que ficam desde já notificados, bem como convidados para a primeira Assembléa de credores que se realizará no dia 20 de Dezembro proximo vindouro, ás doze horas, na sala das audiencias, na Casa da Camara Municipal, nesta cidade á Pr.ça da Republica Dado e passado nesta cidade de Granja, em 20 de Novembro de 1926. Eu, José Quariguazy da Frota, escrevivo o escrevi (a) Targino C. Afonso Filho—Juiz de Direito—Sobre seiscientos rs de sello do Estado, devidamente inutilizado. Está conforme o original; dou fé. Granja, 20 de Novembro de 1926.

O Escrevivo

José Quariguazy da Frota

Venda de terra

Vende-se por 1.500\$000, 700 braças de terras com meia legua de fundo no «Angical» municipio de Santa Quiteria, extremado pelo Nascente com terras do riacho Salgado, pelo Poente com a mesma terra Angical pertencente a diversos; ao Sul com terras do riacho Baloço e pelo Norte com o sítio Macaco.

A tratar com João Belfort Teixeira.

(3-3)

As assignaturas d' «A Imprensa» são pagas adiantadamente.